

Cenários

Cenário Internacional

O mês de novembro trouxe algumas notícias favoráveis ao mercado, como o resultado das eleições nos EUA, o acordo para a dívida grega e indicadores melhores que o esperado na China. Porém, a preocupação quanto ao acordo fiscal nos EUA ainda é um fator de risco importante.

No início do mês de novembro, ocorreu nos EUA a eleição presidencial, que resultou na confirmação da reeleição de Barack Obama. Contudo, logo em seguida, a preocupação sobre o chamado abismo fiscal que vivem os EUA voltou à tona. Em janeiro de 2013, expiram diversas reduções de impostos e aumentos de gastos do governo que haviam sido implantados anteriormente para aumentar a renda disponível ao consumidor e as transferências de renda para a sociedade, evitando, assim, que a

crise de 2008 tivesse consequências ainda piores ao país. Esses estímulos chegam a representar mais de 4,0% do PIB. Agora, os membros do congresso americano devem decidir se esses benefícios serão estendidos e se o governo será obrigado a cortar gastos. Caso não haja acordo, podem ocorrer cortes automáticos. O presidente do Fed, Ben Bernanke, afirmou recentemente que o Fed não tem poder suficiente para compensar os efeitos negativos do abismo fiscal se ele ocorrer em sua totalidade, ou seja, se nenhuma parte dos benefícios atuais for estendida. Tais incertezas agregam volatilidade ao mercado.

Na Europa, a Grécia voltou ao foco dos investidores com as discussões entre o país, a Zona do Euro e o FMI para mais uma rodada de ajuda financeira e reformas estruturais. Na Zona do Euro, a reunião dos líderes resultou em um acordo para o novo pacote de ajuda à

Grécia, baseado em mais reduções da taxa de juros cobrada para os empréstimos e aumento do prazo para o vencimento das dívidas. Porém, a situação econômica do bloco está longe de ter sido resolvida. Além disso, permanece o risco na Espanha, que ainda não solicitou ajuda formal. Já os recentes dados sobre o crescimento econômico chinês trouxeram boas notícias de maneira geral para a continuidade do quarto trimestre, pois mais uma vez indicaram que a economia local está se recuperando graças à política de investimentos e de expansão monetária do PBoC.

Cenário Nacional

Durante os primeiros três trimestres do ano, o Governo Federal adotou uma série de medidas com o intuito de impulsionar a economia, gerando mais investimentos e fortalecendo a demanda interna. O uso de políticas de flexibi-

lização, como os cortes na taxa básica de juros, que fizeram a taxa Selic chegar ao patamar de 7,25%, juntamente com a redução dos impostos sobre produtos industrializados e um mercado de trabalho aquecido foram algum dos fatores que serviram de base para a tentativa do aquecimento econômico. A retomada de um ritmo de crescimento mais acelerado da atividade econômica brasileira no último trimestre do ano vem sendo comprovada pelos recentes indicadores. Porém, apesar de todas as medidas adotadas, essa recuperação vem ocorrendo em ritmo bem mais lento que o esperado. No Brasil, o PIB do terceiro trimestre decepcionou o mercado ao mostrar expansão de apenas 0,6% ante a expectativa de 1,2%. Com isso, os agentes de mercado revisaram para patamares inferiores suas estimativas de crescimento tanto para o final de 2012 como para o ano de 2013.

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de novembro atingiu 60,74% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se pelo fraco desempenho da Renda Fixa (0,80% a.m.) devido à variação das taxas prati-

cadas no mercado, que imputaram expectativa de elevação da taxa de inflação, prejudicando a rentabilidade da carteira. Por sua vez, a Renda Variável também não trouxe contribuições positivas no mês. Esse segmento está con-

centrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 6,59% a.m.. Além das ações CSNA3, a alocação em Renda Variável do Plano Milênio é composta por uma pequena participação em um fundo de ações que, apesar de ter

apresentado rentabilidade positiva (0,96%), não anula a rentabilidade negativa atingida pelas ações da CSN.

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	8,82%	10,24%	7,84%	6,46%	-26,45%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
nov/12	0,58%	0,95%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,82%	1,12%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,25%	1,04%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,72%	0,86%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	0,76%	0,84%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,14%	0,67%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	-0,25%	0,96%	0,73%	-8,61%	-20,55%
abr/12	0,83%	1,05%	0,70%	-2,48%	-0,21%
mar/12	0,78%	0,58%	0,81%	-0,23%	-1,66%
fev/12	0,65%	0,80%	0,74%	3,85%	-4,05%
jan/12	2,22%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	1,00%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%

GRÁFICOS

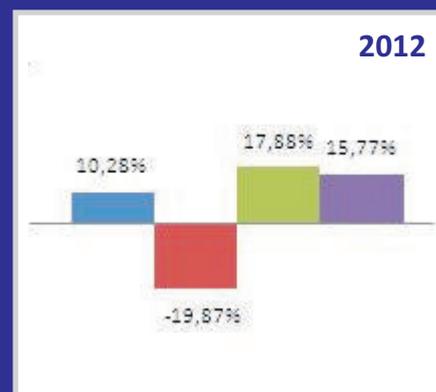
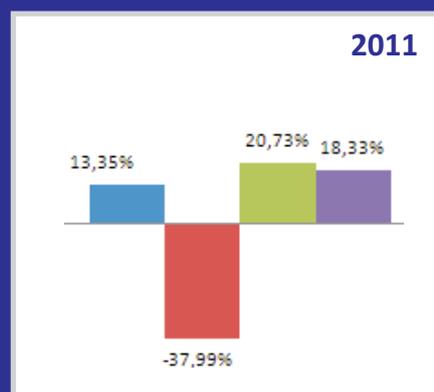
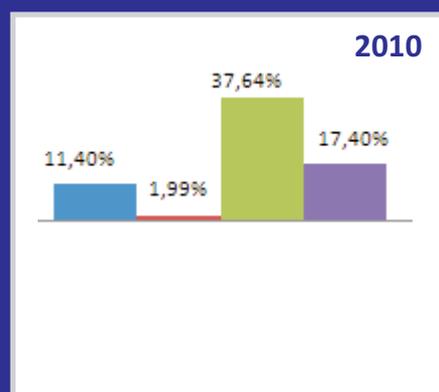
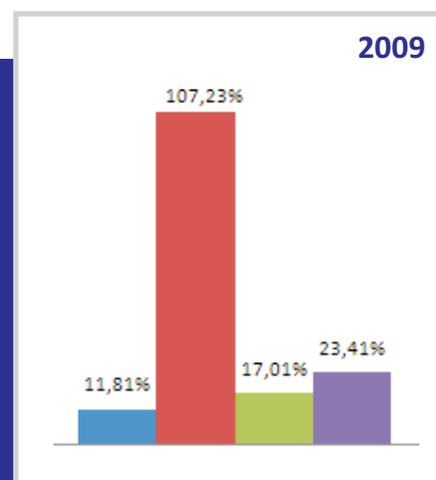
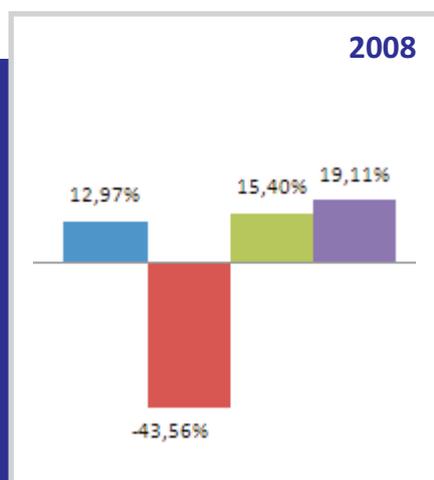


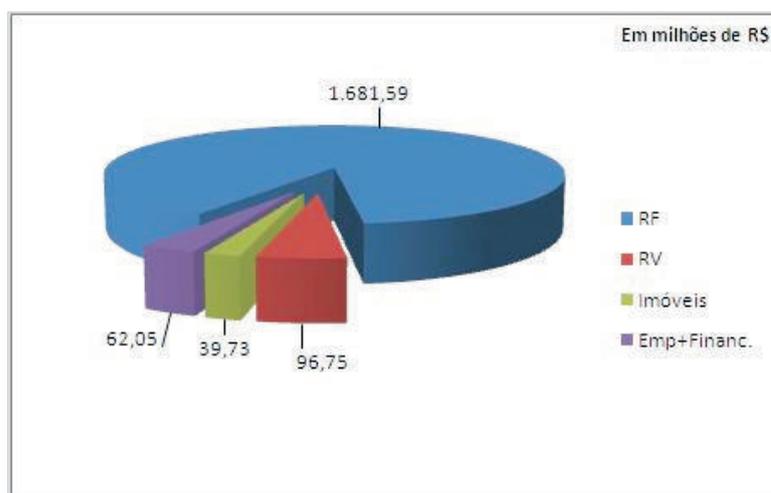
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)



Cota do Plano Milênio
(Ano-Base: 2011/2012 - Valor em R\$)



Composição da Carteira
(Data-Base: Novembro/2012)

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de novembro atingiu 60,84% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se pelo fraco

desempenho da Renda Fixa (0,83% a.m.) devido à variação das taxas praticadas no mercado, que impuseram expectativa de elevação da taxa de

inflação, prejudicando a rentabilidade da carteira. Por sua vez, a Renda Variável também não trouxe contribuições positivas no mês. Esse segmento está

concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 6,59% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	8,90%	10,24%	7,84%	6,46%	-26,45%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,81%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
nov/12	0,58%	0,95%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,96%	1,12%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	1,04%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,86%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	0,60%	0,84%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,12%	0,67%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	-0,18%	0,96%	0,73%	-8,61%	-20,55%
abr/12	0,90%	1,05%	0,70%	-2,48%	-0,21%
mar/12	0,80%	0,58%	0,81%	-0,23%	-1,66%
fev/12	0,63%	0,80%	0,74%	3,85%	-4,05%
jan/12	2,17%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	0,99%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%

GRÁFICOS

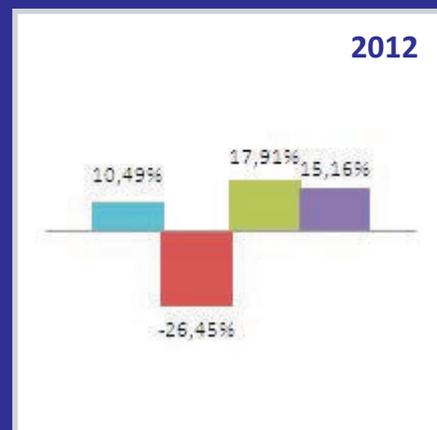
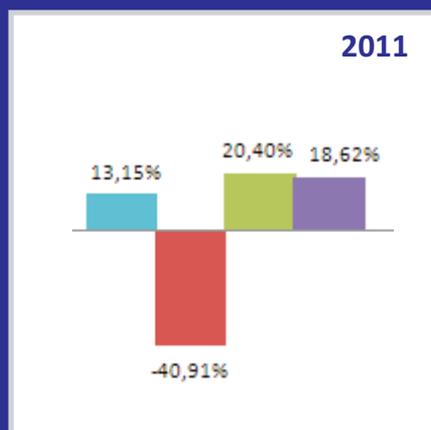
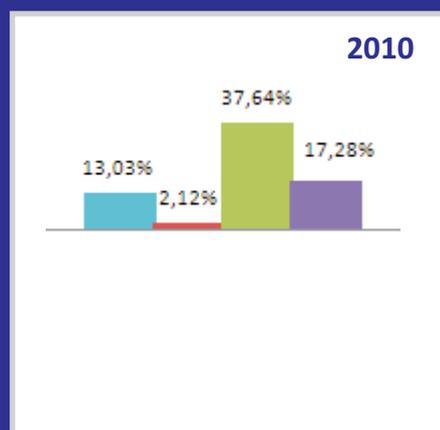
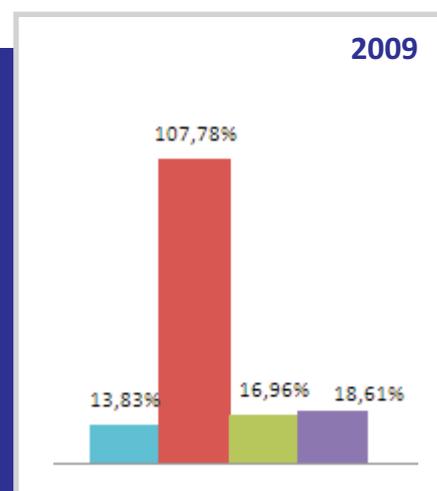
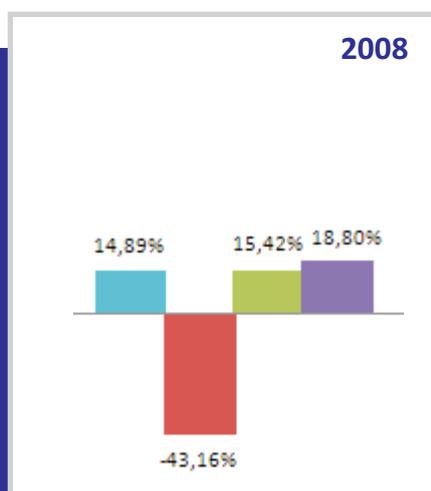
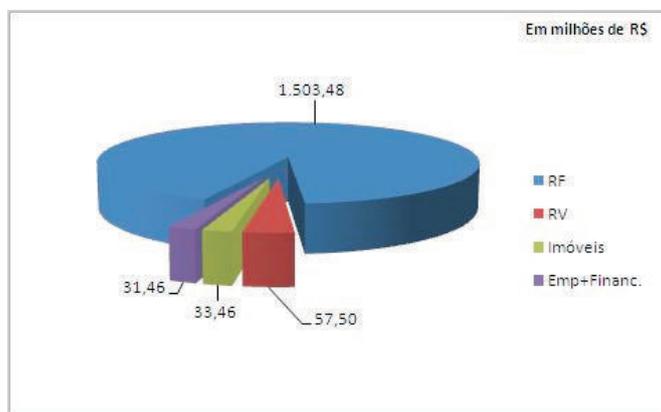


Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da Carteira
(Data-Base: Novembro/2012)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de novembro atingiu 58,95% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se pelo

fraco desempenho da Renda Fixa (0,81% a.m.) devido à variação das taxas praticadas no mercado, que imputaram expectativa de elevação

da taxa de inflação, prejudicando a rentabilidade da carteira. Por sua vez, a Renda Variável também não trouxe contribuições positivas no

mês. Esse segmento está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 6,59% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	10,25%	10,24%	7,84%	6,46%	-26,45%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-24,36%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
nov/12	0,56%	0,95%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,98%	1,12%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	1,04%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,86%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	1,88%	0,84%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,10%	0,67%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	-0,19%	0,96%	0,73%	-8,61%	-20,55%
abr/12	0,95%	1,05%	0,70%	-2,48%	-0,21%
mar/12	0,80%	0,58%	0,81%	-0,23%	-1,66%
fev/12	0,59%	0,80%	0,74%	3,85%	-4,05%
jan/12	2,16%	0,92%	0,89%	7,93%	21,83%
dez/11	1,04%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%

GRÁFICOS

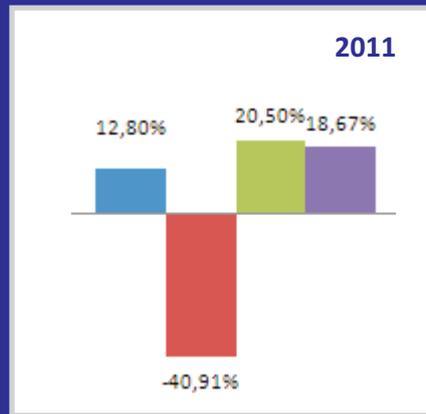
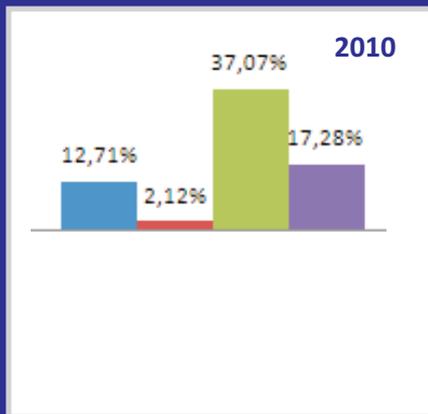
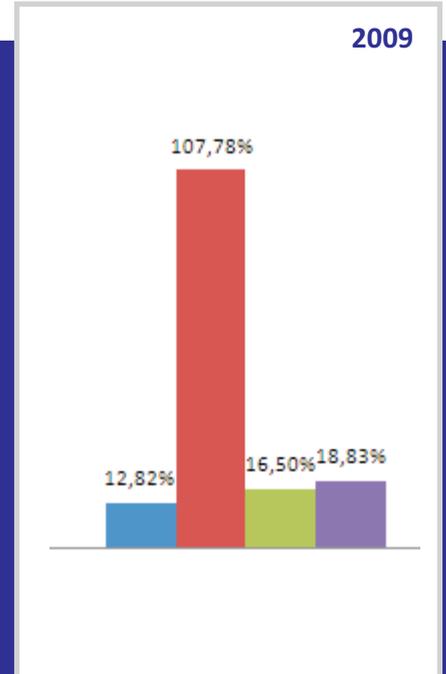
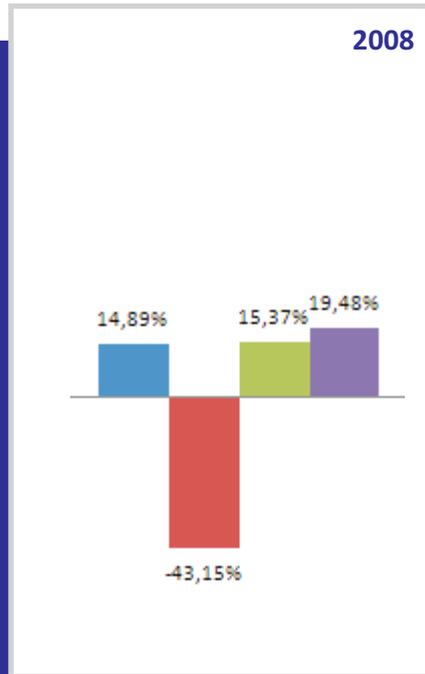
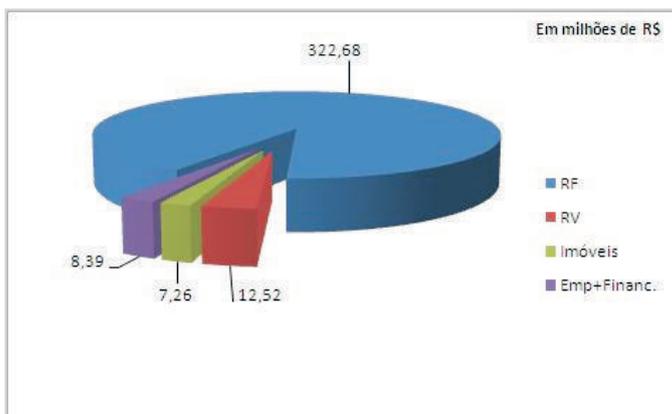
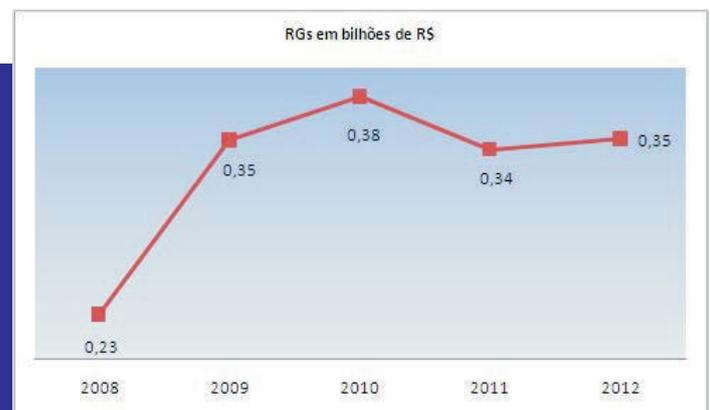


Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da Carteira
(Data-Base: Novembro/2012)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de novembro atingiu 86% da Meta do Retorno do período. A performance no mês justifica-se pela variação das taxas praticadas no mercado, que imputaram expectativa de elevação da taxa de inflação, prejudicando a rentabilidade da carteira.

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	7,80%	8,37%	6,10%	-5,01%	-37,08%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
nov/12	0,82%	0,95%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,95%	1,12%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	0,76%	1,04%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,86%	0,86%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	0,74%	0,84%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,67%	0,67%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	0,94%	0,96%	0,73%	-8,61%	-20,55%
abr/12	0,87%	1,05%	0,70%	-2,48%	-0,21%
mar/12	0,94%	0,58%	0,81%	-0,23%	-1,66%

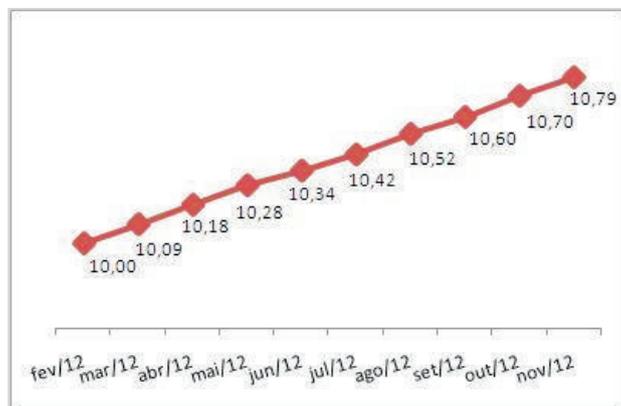
GRÁFICOS



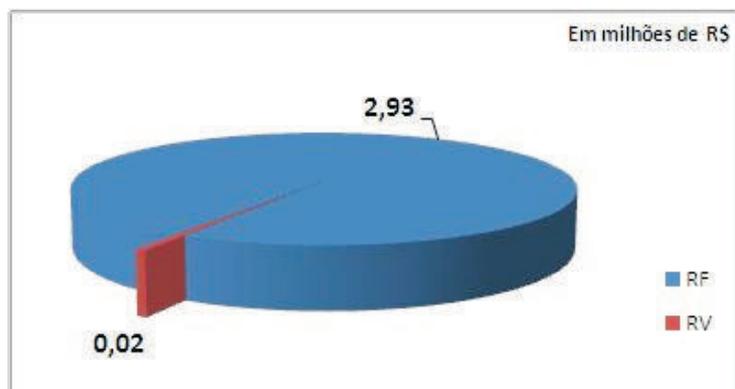
Gráfico Comparativo de Rentabilidade



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores



Cota do Plano Namisa
(Data-Base: Novembro/2012 - Valor em R\$)



Composição da Carteira
(Data-Base: Novembro/2012)

GLOSSÁRIO:

FED - Banco Central Americano.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

A rentabilidade apresentada em 2012 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de novembro, inclusive.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimento vigente.

As informações contidas neste documento baseiam-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros.

As opiniões expressas são as nossas no momento. A CBS Previdência reserva-se o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados.

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS Previdência

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS Previdência
Rua 25-A, nº 153 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda/RJ - CEP 27260-160
Central de Atendimento: 08000-268181
www.cbsprev.com.br